

farol de esposende

Bimensal . 0,50 euros . Propriedade: Forum Esposendense . Director: Nogueira Afonso . Director-Adjunto: Rua Reis . Sai às Sextas-feiras . Ano 15 . Nº 330 . 11 de Novembro de 2005

Jorge Sampaio visita Esposende



Nas Jornadas de Turismo, Presidente da República critica "peso burocrático".

pág.03

"Aprender a Ser"



Associação Esposende Solidário combate abandono escolar.

pág.05

Antas vai ter eleições antecipadas

PSD, PS e MPT não chegaram a acordo para formar Junta.

pág.09

Jacintos voltam a invadir Rio Cávado

pág.12



Praia de Rio de Moinhos em risco de desaparecer

Rego de Peralto rompeu duna e desagua no mar

pág.06



Paulo Gonçalves vai ao Lisboa-Dakar

pág.11

ESPOAUTO

espomecânica

ESPOAUTO | AV. VALENTIM RIBEIRO | 4740.208 ESPOSENDE
TELEFONE.253 964255 FAX.253963313

ESPOMECÂNICA | BOURGANDRA | 4740.473 ESPOSENDE
TELEFONE.253 963180 FAX.253 969184

CONCESSIONÁRIO DE SERVIÇO | FORD |
MECÂNICA GERAL | CHAPA | PINTURA

www.artzenedesign.web.pt

Educar e aprender

Eu tive o privilégio de ter como professores primários uma elite de docentes que ensinaram a gerações de Esposendenses o ABC das primeiras letras, com uma dedicação e saber digna dos maiores elogios. Nunca é tarde prestar justiça a quem merece. Faziam tudo que era possível para que os seus alunos tivessem o melhor aproveitamento possível.

Olhando o tempo que vivemos, sinto imensas saudades e orgulho em ter sido aluno, nesse tempo, de 1935 a 1939 das Escolas Primárias Rodrigues Sampaio de Esposende. Os tempos são outros, os métodos dife-

rentes, e os resultados pouco satisfatórios. Lembro-me perfeitamente que alunos com mais dificuldades de aprendizagem beneficiavam de horas extras de ensino, ministradas, voluntariamente, por esses professores, numa missão pedagógica, voluntária e instrutiva, digna dos maiores aplausos, sem qualquer compensação extra. Aqui estão os seus nomes: Carlos de Oliveira Martins, D. Maria Mariz e D. Maria Helena.

Onde quer que eles estejam, a minha gratidão e a minha saudade.

Manuel António Monteiro

Assalto à mão armada a bomba de gasolina

Um posto de abastecimento de combustíveis em Fão, Esposende, na Estrada Nacional 13, foi assaltado à mão armada na madrugada de 3 de Novembro.

Ao que o Farol de Esposende conseguiu apurar, o assalto ocorreu por volta das quatro horas, tendo sido consumado por três indivíduos armados e encapuzados que ameaçaram o

funcionário da bomba de gasolina, o único que se encontrava a trabalhar.

De acordo com a GNR de Esposende, os assaltantes efectuaram vários disparos contra a máquina de tabaco e levaram a caixa registadora, tendo-se posto em fuga de automóvel. Desconhece-se o montante do roubo.

O caso está a ser investigado pela Polícia Judiciária de Braga.

Furtos em automóveis

Na madrugada do passado dia 25 de Outubro registou-se uma série de furtos em veículos em Marinhãs, Esposende e Fão, revelou a GNR de Esposende. Foi ainda roubada uma viatura que, entretanto, foi recuperada.

Os assaltantes, "atacaram" cerca de uma dúzia de automóveis nestas três localidades, furtando objectos do interior, como óculos de sol, telemóveis, entre outros. Para consumir o furto, os ladrões partiram os vidros dos carros, havendo a registar preju-

ízos materiais "de pequena monta".

Entretanto, na madrugada de 5 de Novembro, o mesmo tipo de furtos ocorreu em viaturas, nas freguesias de Palmeira de Faro, Apúlia, Marinhãs e Esposende, tendo sido vandalizados cerca de oito automóveis.

Segundo o comandante Vítor Esteves, o "modus operandi" utilizado nos assaltos foi o mesmo, o que leva as autoridades policiais a supor que terá sido o mesmo grupo a consumir os furtos.

TESOURADAS

Neco

Só acredita quem quiser!

Estamos em Novembro e o mês entrou chuvoso e triste, tal e qual como ele é, sombrio e sisudo que nos traz nostalgia e amolece os espíritos. Através dos vidros da janela, com o olhar fixo na chuva que incessantemente caía, dei por mim a pensar em nada. Olhei o relógio, eram quinze e trinta pela hora nova, e desperdei daquele (hiato) para cumprir uma obrigação que anualmente tenho que cumprir naquele dia 1: a visita ao lugar onde se encontram os nossos entes queridos, avós, pais, irmãos e amigos. A chuva amainou, mas o tempo negro e carrancudo como o semblante e o interior daqueles que à beira das sepulturas dos que lhes foram queridos deixavam escapar lágrimas de saudade, ameaçava a todo o momento uma forte chuvada, mas, felizmente (ou infelizmente), uma avaria na amplificação sonora que iria ser inaugurada abreviou a cerimónia, porque a missa que iria ali ser celebrada no campo santo foi transferida para a igreja paroquial. O povo concerteza que compreendeu que, por vezes, nem tudo corre como se quer, mas mais importante do que tudo isso, foi a presença naquele lugar de todos aqueles que quiseram honrar a memória dos seus mortos.

Em jeito de apreciação, só tenho a dizer (e com certeza que todos dirão o mesmo) o cemitério está como nunca, nada tendo a ver com o desleixo que se verificava há anos atrás. A limpeza, o bom gosto e o ordenamento são bem visíveis e os melhoramentos na capela de repouso foram também feitos com gosto, tornando-a numa capela mortuária digna. E falo assim porque noutros tempos aquela capela era mais uma arrecadação de utensílios de uso do cemitério desrespeitando a memória daqueles que lá tinham que repousar.

Está de parabéns a Junta de Freguesia, que é o órgão que gere aquele espaço. Deixando para trás o dia de todos os santos e os nossos mortos no descanso, em paz, passo a palavra ao mirone porque ele viu que o medalhão que homenageia o Padre Manuel Sá Pereira e que foi inaugurado há poucos meses na rotunda norte da cidade já se encontra às escuras há várias semanas. Iluminação foi sol de pouca dura. O encarregado da manutenção destas coisas anda a dormir.

O mirone viu que no monumento ao pescador falta um pedaço da corda que já por várias vezes partiu e foi soldada! Aquele monumento a cada passo é alvo de actos de vandalismo. O mirone pergunta mais uma vez porque é que não se protege o monumento ou não se coloca este em pedestal e em lugar desafogado para desincentivar ideias avançadas.

O mirone viu que a iluminação pública em certas zonas da cidade anda mal controlada porque se desliga de madrugada ainda escuro e quando a maior parte dos trabalhadores se encaminham para o trabalho. Neste horário

o operário fabril começa de noite e acaba de noite. Nem todos tiveram a sorte de ser funcionários públicos.

O mirone viu já por várias vezes em várias zonas da cidade contentores virados com o lixo espalhado pelo chão. Estas façanhas são obra de (testas de boi) que actuam em manada julgando-se em plena lezíria. Ai Ti Antone, que falta que tu fazes, eles só faziam a primeira e à segunda já estavam no "curro". O respeito era muito lindo.

O mirone em passeio de rotina, viu que as obras de beneficiação do Mercado Municipal já vão muito adiantadas e que talvez lá para Dezembro já devemos ter o mercado a funcionar. Só espero que desta vez não se esqueçam de assinalar na fachada que aquilo que ali está é o mercado municipal. Na realidade este mercado nunca teve nem sequer umas simples letras pintadas na fachada para indicar aquilo que é para quem o procura. Concerteza que desta vez essa lacuna será colmatada.

A Casa Grande mandou proceder à pintura das passadeiras e setas de indicação de direcção. Muito bem! Está de parabéns quem assim procede. Esta maneira de zelar deveria ser extensiva a muitos desmazelos que de certeza estão fora do conhecimento do nosso maioral porque certos enviados estão-se nas tintas para zelos e manutenções, e o Lago do Largo da Siloca é uma prova daquilo que digo. Já se gastou dinheiro naquele largo que dava para fazer outro lago. O que é demais é erro! Arre! Irra! Arre! Irra! Que falta de massa cinzenta.

Consta que as obras de arranjo da centenária ponte D. Luís Filipe (Ponte de Fão) estão para começar. Depois de pronta o problema será o mesmo (não passa um autocarro por outro). A solução que até um cego vê passaria por uma ponte nova a condizer com o século em que estamos, mas certas inteligências pensam que fazem mais falta estádios de futebol do que pontes e portos de pesca onde eles fazem falta. Se é assim que querem tá bem! Parabéns para as inteligências!

E por falar na ponte lembrei-me que ela está com os ferros todos torcidos e tortos, porque o Ti Antone Coelho que morava ali a paredes meias com o cemitério, certo dia saiu fora da porta e mandou um calhau que pesava umas arrobas atrás de certo "fiscalete" que foi meter nariz dentro da porta deste senhor que colocava uns tijolos numa divisão da casa. O fiscal safou-se mas os ferros da ponte não, porque o calhau bateu no resguardo sul e de ricochete veio bater no resguardo norte e entortou os ferros de um lado e do outro.

Só acredita quem quiser, que ele era homem de força, era.

Não acreditam?



Recolhas de Sangue

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, vai levar a efeito novas colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e aos locais abaixo indicados, entre

as 9:00 e as 12:00 horas, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

13 Novembro - Beiriz (Póvoa Varzim) Escola Básica
13 Novembro - V. Fresc. S.P. (Barcelos) Residência Paroquial
20 Novembro - Curvos Junta de Freguesia



Quinzenário

Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o

Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

Sede e Redacção: Rua da Nogueira, 15 - 4740-243 Esposende;

Telefone/Fax 253 964 836

NIPC: 502416360

email: jornalfarolesposende@sapo.pt

website: www.forum-esposendense.com

Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana, David Cruz e Paulo Faria

Redactores Permanentes

Alda Viana (Cart. Prof. 6598), João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Neco, Max, Ana Rita Pilar

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Albino Pedrosa Campos, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Manuel António Monteiro, Dra. Ivone B. Magalhães, Eng. José Alexandre Losa, Pe Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Neco, Fernando Ferreira, Altamiro A. Marques, Dr. José Luís Azevedo, Dr. Francisco Marques, Eng. Raúl Décio Nunes, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Marinhãs

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - Juvenal Amorim, Curvos - Dr. Sérgio Viana, Fão - Prof. António Peixoto, Forjães - Dr. Carlos Sá, Gandra - Manuel Bernardo Santamarinha, Gemeses - Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã, Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto, Rio Tinto - António Ferreira Vilaça

Grafismo e Paginação: Paulo Sousa

Impressão: Graficameres, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual: Portugal - 12 euros; Estrangeiro - 13 euros

Assinatura de apoio a partir de 15 euros

Visita de Jorge Sampaio a Esposende quebra jejum de 38 anos

Presidente da República critica burocracia portuguesa

O Presidente da República esteve de visita ao concelho de Esposende no âmbito das jornadas dedicadas ao turismo. Jorge Sampaio foi recebido na Quinta da Barca e criticou o "peso burocrático" existente no nosso país.

Pela primeira vez em 38 anos, o concelho de Esposende recebeu a visita do Presidente da República, no passado dia 5 de Novembro.

No primeiro dos quatro dias dedicados ao turismo, Jorge Sampaio esteve no empreendimento turístico-residencial com golfe "Quinta da Barca", em Gemeses, acompanhado pela esposa, Maria José Rita e pelo Secretário de Estado do Turismo, Bernardo Trindade.

O Governador Civil do Distrito de Braga, Fernando Moniz, o presidente da Câmara Municipal de Esposende, João Cepa, e o presidente da Região de Turismo do Alto Minho (RTAM), Francisco Sampaio, estavam entre as individualidades presentes, assim como Jorge Cruz, o administrador da Quinta da Barca.

No final da visita ao empreendimento, Jorge Cruz realçou a importância do golfe para o sector do turismo, considerando que "o desenvolvimento do país passa pela criação de mais campos de golfe, já que só assim é possível criar um circuito razoável capaz de atrair turistas, nomeadamente de Espanha".

O empresário criticou a burocracia existente no nosso país, aproveitando a ocasião para apelar ao Presidente da República para a alteração dos Planos Directores Municipais (PDM), com vista à inclusão de projectos turísticos.

O mesmo apelo foi feito pelo presidente da RTAM que traçou o quadro da realidade do golfe na região e no país, realçando que "o destino golfe começa a ser apetecível". Segundo Francisco Sampaio, os 75 campos de golfe em Portugal, 11 dos quais no

norte do país, são responsáveis pela visita de 150 mil turistas, o que corresponde a receitas na ordem dos 350 milhões de euros.

Críticas à burocracia

O presidente da Câmara de Esposende juntou a sua voz à de Jorge Cruz e Francisco Sampaio para criticar a burocracia existente no nosso país que, segundo João Cepa, constitui um entrave ao desenvolvimento.

Para o autarca é "fundamental, importante e urgente" que se defina "rapidamente e com clareza qual é o modelo de organização a nível administrativo". João Cepa considerou que a organização do país não pode ficar "ao sabor do governo" ou "ao sabor e à vontade de governantes", até por uma questão de planeamento turístico.

"O grande inimigo do desenvolvimento em Portugal é a burocracia", queixou-se o presidente da Câmara a Jorge Sampaio, apontando o

propósito, o autarca referiu-se à situação da praia de Rio de Moinhos, em Marinhãs, revelando que o Ministério do Ambiente se descartou de responsabilidades na invasão

a desanimar e a desistir da sua implementação, alertou João Cepa.

Sampaio reconhece peso burocrático

Exige-se, por isso, "rapidez na resposta", disse Jorge Sampaio, apontando exemplo da vizinha Espanha, onde isso acontece.

O desenvolvimento do

idades e estão disponíveis para correr o risco", cabendo ao Estado agilizar as respostas.

A propósito do número avançado por João Cepa, relativamente às entidades que têm responsabilidade sobre o litoral, Jorge Sampaio considerou esse número "sintomático sobre o conjunto de pequenos poderes que não contribuem muito para a transparência do processo administrativo".

"Responder cada vez mais depressa", embora um desenvolvimento sustentado implique "reservas de todo o tipo", é fundamental, referiu o Presidente da República, realçando a necessidade de fazer a distinção entre o investimento e as preocupações ambientais.

A deslocação de Jorge Sampaio à Quinta da Barca ficou marcada pelo descerramento de uma placa evocativa da visita.

Alda Viana



do mar aos campos agrícolas, alegando "que se tratava de um problema de protecção civil". João Cepa considerou "fundamental" a definição de competências e a redução

Numa jornada que serviu para se inteirar das potencialidades e das dificuldades do turismo nacional, o Presidente da República ouviu atentamente as queixas e as preocupações que lhe foram manifestadas na deslocação a Esposende e alinhou o seu discurso pela mesma tónica.

"Não posso estar mais de acordo com aquilo que sentem muitas das entidades do nosso país, que é precisamente o peso burocrático, associado ao peso da concepção administrativa", referiu Jorge Sampaio.

Para o Chefe de Estado é "difícil" o desafio que se coloca ao país, onde há "uma certa dificuldade em ter empresários de progresso, capazes de arriscar". Por isso, quando surgem pessoas interessadas em correr o risco, "socorrendo-se da inovação e aproveitando oportunidades", é necessária "uma resposta atempada", defendeu Jorge Sampaio, seja do Estado ou de outras entidades.

Os projectos de investimentos não podem, de acordo com o Presidente da República, ficar reféns de uma soma de prazos que criam dificuldades aos investidores e penalizam o sector turístico.



exemplo do litoral, "uma mais valia turística deste país", cuja gestão entre Caminha e Vila Real de Santo António está a cargo de "mais de 80 entidades diferentes". Considerando que desta forma "não é possível gerir eficazmente" a costa portuguesa, João Cepa frisou que "quando as coisas correm bem os louros são de todos, mas quando as coisas correm mal a culpa é sempre do outro". A

do número de entidades que intervêm no litoral, "porque é impraticável conseguir trabalhar desta forma", vincou.

A justificar as suas críticas à burocracia, o autarca revelou que o projecto de criação de um Centro Interpretativo no Castro de S. Lourenço, em Vila Chã, aguarda autorização das entidades competentes há dois anos. São casos como estes que podem levar os promotores

turismo passa por "conseguir captar os que têm energia, os que têm capa-

Idosos dos Açores visitam concelho de Esposende

Vinte idosos dos Açores estiveram de visita ao concelho de Esposende, entre os dias 26 e 31 de Outubro, tendo ficado alojados no Centro Social João Paulo II, em Apúlia.

Depois de um grupo de idosos esposendenses se ter deslocado, no passado mês de Abril, aos Açores, agora foi a vez de Esposende ser o concelho anfitrião, ao acolher este grupo de idosos de S. Roque do Pico.

Os visitantes foram recebidos na Câmara Municipal pela Vereadora da Acção Social, Emília Vilarinho. Durante a estadia tiveram oportunidade para conhecer a riqueza de alguns monumentos concelhios e participar em convívios com idosos do concelho. A Igreja da Santa Casa da Misericórdia de Esposende e o Museu d'Arte em Fão foram alguns dos locais de visita.



Os idosos açorianos ficaram também a conhecer melhor o continente, uma vez que efectuaram visitas a Fátima, Viana do Castelo, Braga e Porto, tendo a autarquia assegurado o transporte e o acompanhamento durante a estadia.

A iniciativa resultou de uma parceria entre a Câmara Municipal de Esposende, o Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Braga, o Centro João Paulo II, a Santa Casa da Misericórdia de Fão e a Santa da Misericórdia de Viana do Castelo.

Seminário "Educação e Leitura" reuniu reputados especialistas e escritores em Esposende

Iliteracia fomenta exclusão social

A iliteracia leva à exclusão social, por isso, é imperativo fomentar a leitura na educação. A ideia foi defendida por Teresa Calçada, coordenadora da Rede de Bibliotecas Escolares, no decorrer do Seminário "Educação e Leitura", realizado no Auditório Municipal de Esposende, nos dias 27 e 28 de Outubro.

Teresa Calçada, que falava na sessão de abertura do evento, que reuniu cerca de 300 participantes e reputados especialistas e escritores, lembrou que "Portugal tem tradicionalmente graus de analfabetismo que estão acima da esmagadora maioria dos países da Europa", considerando que não nos podemos deixar "esmagar" por uma nova forma de analfabetismo fruto da sociedade contemporânea. Trata-se de "uma responsabilidade individual e colectiva" e só melhorando os nossos indicadores será possível "deixar de estar em todos os rankings abaixo e subir cada dia um degrau", realçou.

"Ler com competência, ler bem", defendeu Teresa Calçada, é o primeiro passo a dar nesta caminhada de combate à iliteracia e exclusão social. Um processo que passa por dar maior importância à leitura na educação, sendo as escolas e os agentes educativos chamados a empenhar-se nessa tarefa. Embora difícil, "por razões sociais e por sucessivas experimentações de que o ensino tem sido alvo nas últimas décadas, é à escola que compete melhorar os resultados", vincou.

Contudo, a mudança passa também, segundo aquela responsável, pelas famílias que, absorvidas pelo "ter", se esquecem do "ser", ou seja, "da construção e da valorização e do saber".

Teresa Calçada considerou que este é "um desiderato nacional" que

se falhar trará consigo "imensos fracassos sociais", alertou.

Autarquias e Governo chamados a intervir

Sendo uma responsabilidade colectiva, o combate à iliteracia também cabe ao "poder autárquico", defendeu ainda Teresa Calçada, sublinhando que este deve ter consciência de que "a educação é uma boa aposta, que pode ser ajudada e reforçada por uma escola melhor". Também o poder central tem responsabilidades, sublinhou, que deverá disponibilizar recursos para o sector da educação "porque não se fazem omeletes sem ovos".

isso, "seria interessante que houvesse um pacto de estabilidade para a educação neste país", realçou.

O autarca apelou à contribuição de todos "para que a educação seja algo de verdadeiramente importante em Portugal", sublinhando que foi no sentido de contribuir para incutir e promover o gosto pela leitura, e por outro lado ensino a ler, que a Câmara de Esposende aderiu ao projecto "Porque ler é importante", promovido pela Associação de Municípios do Vale do Cávado.

João Cepa referiu que a autarquia abraçou "desde a primeira hora" o projecto e que tem vindo

crianças.

Um caso de sucesso

"Um caso de sucesso", foi desta forma que o Administrador-delegado da Associação de Municípios do Vale do Cávado, Luís Macedo, classificou o projecto "Porque ler é importante".

Aquele responsável referiu que este "projecto de cooperação" entre os seis municípios do Vale do Cávado, que se iniciou em Fevereiro de 2004 e termina em Fevereiro de 2006, integra cerca de trinta acções distintas, entre as quais o referido seminário "Educação e Leitura".

O evento realizado em Esposende registou ele-



Seminário "Educação e Leitura" reuniu especialistas e escritores

Na sua intervenção, o presidente da Câmara Municipal de Esposende tinha já referido que "a chave do sucesso e a solução para o desenvolvimento de qualquer país" passa pela aposta na educação e na formação das crianças e dos jovens.

"Seria bom que em Portugal a educação deixasse de uma vez por todas de ser uma espécie de balão de ensaio, onde constantemente se experimentam coisas em função das políticas dos governos", referiu João Cepa considerando que "quem sai penalizado são os jovens e os agentes educativos". Por

a complementá-lo com outras iniciativas, nomeadamente as Bibliotecas de Praia, a Biblioteca Móvel, as Bibliotecas Escolares, para além de ter remodelado o edifício da Biblioteca Municipal de Esposende.

Refira-se que no âmbito deste projecto, a Câmara de Esposende tem vindo a desenvolver, junto dos mais novos, sessões de leitura encenada, encontros com escritores e ilustradores, e a proporcionar alguns espectáculos de promoção da leitura. Dirigido aos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico do concelho, o projecto envolve cerca de 700

vada participação e contou com a presença de reputados especialistas e ilustres escritores, como Sérgio Godinho, Rui Vieira e Jorge Sousa Braga.

Reflectir e discutir sobre a importância da leitura na educação, estabelecer relações entre a escola e outros agentes educativos, mostrar que a leitura é a base para a qualificação profissional do cidadão activo foram os objectivos desta iniciativa.

Alda Viana

Sinais de trânsito vandalizados em Apúlia

No passado dia 30 de Outubro, foram vandalizados doze sinais de trânsito na vila de Apúlia, mais concretamente na circular sul, entre a rotunda da bomba de gasolina e a de acesso à A28. A Junta de Freguesia apresentou queixa na GNR de Esposende contra desconhecidos.

Segundo o autarca Emílio Dias, o acto de vandalismo, que apelidou de "cobarde", terá ocorrido entre as 20 e as 22 horas, desconhecendo-se quantos terão sido os autores. O presidente da Junta condenou o acto que, além de ter causado prejuízo, "pôs em causa a vida das pessoas", uma vez que foi retirada sinalização de cruzamentos e alguns dos sinais ficaram tombados na via, constituindo perigo para os automobilistas.



A sinalização foi repostada no dia seguinte pela Junta de Freguesia que ainda não avaliou os prejuízos resultantes deste acto de vandalismo. Emílio Dias referiu ao Farol de Esposende que esta não foi a primeira vez que os sinais de trânsito foram vandalizados, mas garantiu que nunca tal ocorreu "em tão grande escala". Durante a época balnear há situações pontuais de vandalismo na sinalização mas nunca com esta dimensão, assegurou.

A GNR de Esposende confirmou a ocorrência e a queixa apresentada pela Junta de Freguesia e garantiu que está a proceder a averiguações.

Sinistralidade diminui no distrito

A sinistralidade no distrito de Braga baixou entre Janeiro e Setembro deste ano relativamente ao mesmo período de 2004.

De acordo com a Comissão Distrital de Segurança Rodoviária, nos primeiros nove meses deste ano verificou-se uma redução de 9,6% no número de acidentes e uma diminuição do número de mortos (de 67 para 61).

No mesmo período foram fiscalizadas mais viaturas, ao mesmo tempo que baixou o número de infracções (de 30662 para 27125).

Para a Comissão Distrital de Segurança Rodoviária estes dados são representativos de "um melhor comportamento dos condutores, a que não será alheia a acção do novo código de estradas".

Acidente em Forjães

Dois feridos ligeiros e um em estado grave, é o resultado de um acidente de viação ocorrido em Forjães, no passado dia 31 de Outubro.

O acidente registou-se na Estrada Nacional 103 (Viana do Castelo-Barcelos), por volta das 16h30, e terá resultado de uma manobra mal calculada. Três veículos ligeiros de passageiros acabaram por chocar, fazendo três feridos.

O ferido grave, uma mulher de 37 anos, foi transportada para o Centro Hospitalar do Alto Minho, em Viana do Castelo, tendo os outros dois feridos - um homem de 30 e uma senhora de 59 anos - sido conduzidos ao Hospital Valentim Ribeiro, em Esposende.

O socorro às vítimas foi prestado pelos Bombeiros Voluntários de Esposende, que mobilizaram para o local duas ambulâncias e seis homens.

Luta contra o abandono escolar e saída precoce da escola está a dar frutos

Projecto "Aprender a Ser" da Esposende Solidário com resultados positivos

São animadores os resultados do primeiro ano de actividade do projecto "Aprender a Ser" que está a ser dinamizado pela Associação Esposende Solidário, no âmbito do programa "Escolhas 2.ª Geração". A garantia é das técnicas que estão no terreno e defendem a continuidade de acções como estas, vocacionadas para jovens em situação de risco.

O projecto abrange mais de duas dezenas de crianças e jovens, com idades compreendidas entre os 10 e os 18 anos, residentes nas freguesias de Antas, Forjães e Vila Chã, e resulta da parceria entre várias entidades que integram a Comissão Social Inter-freguesias Esposende Norte.

Trabalhar com os menores e famílias a construção de projectos de vida individual que conduzam à valorização pessoal, educacional e profissional, minimizando as consequências de problemáticas como a pobreza e a exclusão social, são os objectivos do programa. Assim, são desenvolvidas actividades de apoio psicológico, pedagógico e social, quer individualmente quer em

grupo, envolvendo a família e a escola num processo interactivo.

O resultado de um ano de trabalho está a ser apresentado à comunidade através de uma exposição itinerante denominada "O Melhor de Nós", que esta sexta-feira pode ser visitada na Escola Profissional de Esposende. A partir de segunda-feira, dia 14, a mostra vai estar patente na Junta de Freguesia de Antas, sede do projecto "Aprender a Ser".

Entretanto, nos dias 10 e 11 de Dezembro, a exposição realiza-se no Centro Comunitário de Vila Chã, que coincide com a feira de artesanato que a Esposende Solidário leva a efeito.

Projecto inovador



Patrícia Ribeiro e Teresa Vieira

"Aprender a Ser" é um projecto piloto lançado na

sequência do diagnóstico traçado pelos técnicos da associação. Patrícia Ribeiro, coordenadora do projecto, explicou que ao trabalhar noutras áreas se depararam com crianças em idade escolar "com menores resultados escolares, com absentismo escolar grave e com situações de desmotivação generalizada pela escola e pelas aprendizagens".

Foi neste contexto que surgiu este programa que, apesar de estar no terreno só há um ano, já conta com resultados positivos. Segundo Patrícia Ribeiro, oito jo-

escolar foram integrados num curso de educação-formação, numa parceria com a Escola Profissional de Esposende (EPE).



A técnica realça a importância da "inserção profissional" do projecto, tendo em conta que se tratam de jovens que têm entre 14 e 16 anos, a maior parte dos quais "não tem sequer o 7.º ano de escolaridade". Patrícia Ribeiro acredita, aliás, que se não fosse essa componente, estes jovens "já estariam fora da escola", ou trabalhar.

A coordenadora do projecto destaca, por outro lado, o empenho destes jovens, que há um ano atrás "faltavam à escola e não tinham motivação para quase nada" e que hoje se levantam às seis e meia da

manhã para frequentar o curso.

Tendo em conta este dado, Patrícia Ribeiro sublinha a importância dos

Comercial e Industrial de Barcelos (ACIB), que sendo em Esposende "a única entidade formadora que tem respostas dirigidas a esta faixa etária", se vê com dificuldades para dar resposta a todos os pedidos, revelou Patrícia Ribeiro.

Além dos jovens que estão a receber formação, há outro grupo, crianças e jovens que ainda estão na escola, que estão inseridos no espaço "Aprender a Ser".

Teresa Vieira, Directora Técnica da Esposende Solidário, destacou a vertente da mediação escolar do projecto,

realçando a parceria com a Escola Básica Integrada de Forjães na identificação das situações de risco. Relativamente à continuidade do projecto, aquela responsável lembrou que o programa tem uma duração de dois anos, o que, segundo Teresa Vieira, é um período curto para obter resultados. "era importante ver o futuro", referiu garantindo que a associação se vai bater pelo prolongamento do projecto.

Do grupo de jovens abrangidos por este projecto, três encontram-se também a frequentar formação na Associação

de Esposende, tendo em conta este dado, Patrícia Ribeiro sublinha a importância dos

Realmente, a associação se vai bater pelo prolongamento do projecto.

Alda Viana

Fórum debate "Rede Social em Esposende"

A Câmara Municipal de Esposende vai promover, no dia 18 de Novembro, o Fórum "Rede Social em Esposende". A iniciativa visa a partilha de experiências e o debate de métodos de intervenção.

A troca de experiências sobre processos de implementação das Redes Sociais e o aprofundamento de conceitos e metodologias de intervenção são os objectivos do Fórum "Rede Social em Esposende", que a Câmara Municipal vai promover no próximo dia 18 de Novembro.

A acção, marcada para o Auditório Municipal de Esposende, surge no âmbito do processo de implementação da Rede Social no concelho, em curso há três anos.

Depois de elaborado o Diagnóstico Social, o Plano de Desenvolvimento Local e constituídas as duas Comissões Sociais Inter-freguesias, a autarquia resolveu promover este Fórum, "como um momento de partilha e divulgação de experiências e de metodologias de intervenção".

Refira-se que, entre outros objectivos, o programa Rede Social pretende promover a articulação de esforços entre as entidades com intervenção social a nível local



para o estudo dos problemas e das respectivas soluções. A rentabilização das respostas e equipamentos existentes, a complementaridade das várias políticas, articulação

de experiências, esforço, recursos e a integração de projectos de diferentes parceiros locais são outras das metas definidas para este projecto.

Rede Social em Esposende

"Projeções da Intervenção em rede no concelho de Esposende: expansão da intervenção da Acção Social e da Educação no Município" será o tema a abordar pela vereadora da Acção Social da Câmara de Esposende, Maria Emília Vilarinho, pelas 11h50.

Por sua vez, o vereador Jorge Cardoso, falará sobre "Experiência(s) da

Rede Social no concelho de Esposende", a partir das 14h30, estando ainda prevista a intervenção de representantes das duas Comissões Sociais Inter-freguesias de Esposende.

O programa do Fórum contempla ainda intervenções de técnicos e de especialistas ligados à temática das redes sociais.

A sessão de abertura dos trabalhos, prevista para as 10 horas, contará com as presenças do Presidente da Câmara Municipal, João Cepa, do Governador Civil de Braga, Fernando Moniz e do Presidente do Instituto da Segurança Social, Edmundo Martinho.

Rego do Peralto rompeu cordão dunar

Praia de Rio de Moinhos em risco de desaparecer

A praia de Rio de Moinhos pode desaparecer. Por falta de limpeza, o rego do Peralto rasgou o cordão dunar e desagua agora no mar. Os terrenos agrícolas e o bar da praia estão sob a ameaça das ondas.

A praia de Rio de Moinhos, em Marinhãs, corre o risco de desaparecer. No passado dia 30 de Outubro, o rego do Peralto, saturado de tanta água, rompeu o cordão dunar e passou a desagua na praia. O banco de areia que protegia os campos agrícolas desapareceu e a ameaça da invasão do mar é uma realidade, uma situação que traz preocupada a proprietária do bar que está instalado junto à praia.

A falta de limpeza do ribeiro foi a responsável pelo acumular de água que motivou o rompimento da duna primária. O presidente da Junta de Freguesia de Marinhãs, Losa Esteves, acusa o director do Parque Natural Litoral Norte (PNLN) de "desmazelo e responsabiliza-o pelo sucedido. Duarte Figueiredo refuta as acusações e acusa a Junta de Freguesia de ter negado ajuda na resolução do problema.

Aquele responsável diz que está "de consciência tranquila a todos os níveis".

Losa Esteves não tem dúvidas de que a responsabilidade é inteiramente do Parque Natural "porque é o 'proprietário' do litoral" e diz que Duarte Figueiredo "deve ter sido o pior director que a Área Protegida já teve".

O autarca argumenta que se o leito do rego do Peralto tivesse sido limpo na extensão que atravessa as dunas "a água escoava normalmente", mas o que aconteceu é que "a duna estava fragilizada e rompeu".

O director do PNLN vê a questão de outra forma. Duarte Figueiredo alega que o Parque Natural não pode ser responsabilizado, porque os terrenos circundantes ao ribeiro são propriedade privada, logo a limpeza das margens compete aos proprietários. Uma afirmação feita com base num artigo do decreto-lei 234/98, que diz a limpeza dos cursos de água é da responsabilidade dos proprietários marginais.

Losa Esteves alega que Duarte Figueiredo "foi desonesto" ao utilizar este decreto, "porque recorre a uma legislação que não se aplica no litoral". O director do Parque contrapõe dizen-

do que o presidente da Junta de Marinhãs "está errado".

Ajuda negado

A troca de acusações não se fica por aqui. Duarte Figueiredo diz que dois dias antes do rompimento da duna, os vigilantes do Parque Natural solicitaram à

rindo que se procedesse à limpeza do rego do Peralto "com uma máquina retro-escavadora giratória para que os estragos ambientais fossem mínimos". Losa Esteves diz que nesse fax informava Duarte Figueiredo de que a Junta não tinha meios para fazer o trabalho porque a retro-escavadora que

com as autoridades", afirmando que "ninguém quer assumir responsabilidades". Ana Paula Abreu contou que foi pedir explicações à Câmara de Esposende, ao Parque Natural e à Junta de Marinhãs e que todos negaram responsabilidades.

Ana Paula afirma que está perante "um perigo" e alega

"documentos passados pela Área Protegida" e que paga os seus impostos. "Não se venham desculpar, dizer que não está legal, vamos ver quem é que tem responsabilidades", desafiou.

A empresária diz que está disposta a ir "até às últimas consequências" e que tem o caso já entregue a um advogado.

Situação sob controle

O director do Parque Natural Litoral Norte garantiu ao Farol de Esposende que "a situação está controlada" e que está a ser estudada a resolução do problema.

Para já, vai ser retirado o passadiço que está colocado naquela zona, junto à duna que rompeu. Posteriormente, será efectuada "uma intervenção sustentada, que passará por repor a duna, criando uma barreira", para impedir o avanço do mar para os campos agrícolas.

Duarte Figueiredo adiantou ainda que o Parque Natural possui "meios de intervenção para, caso seja necessário, intervir de urgência". Contudo, ressaltou, "agora não há necessidade de socorrer de emergência", uma vez que "a situação está sob controlo".

Alda Viana



Junta de Freguesia ajuda para a limpeza do ribeiro e que a Junta não se mostrou disponível para colaborar.

Losa Esteves nega que tenha sido contactado e afirma que só depois do sucedido é que falou com o director do Parque Natural. O autarca garantiu que enviou ao director do PNLN um fax a dar conta da ocorrência, sugere

possui é velha e inadequada para o efeito.

Bar ilegal

Além do risco do mar invadir os terrenos agrícolas há o perigo de inundação do bar que está instalado naquela praia. À Reportagem do "Farol de Esposende", a proprietária mostrou-se "indignada

ga que os seus rendimentos provêm do bar, mostrando-se preocupada com a possibilidade de perder o seu sustento.

Relativamente a esta questão, o director do PNLN diz que o bar "está legal" e que a sua instalação não poderia ter sido autorizada.

Ana Paula Abreu argumenta que tem na sua posse



Com mais Saúde

Neste artigo iremos abordar a temática do pé do diabético de forma a lembrar o Dia Mundial do Diabético que se comemora na próxima segunda-feira dia 14.

"Pé Diabético" é a infecção, ulceração e/ou destruição de tecidos profundos associados com anormalidades neurológicas e vários graus de doença vascular periférica no membro inferior.

A incidência de complicações crónicas depende da duração da doença e, principalmente do seu controlo. A doença vascular periférica poderá estar presente em 45% dos diabéticos com mais de 20 anos de diabetes mal controlada, estimando-se que 15% desenvolverão úlceras e gangrena, muitas delas levando à amputação. As úlceras dos pés são responsáveis por um quinto das intervenções entre os diabéticos e mais de 50% das amputações não traumáticas.

No que se refere ao pé do diabético é necessário subdividir em dois grupos:

O Pé Neuropático - disfunção nervosa do pé

O Pé Isquémico - disfunção a nível circulatório "Artérias"

Numa forma resumida vamos enumerar as características de cada um destes grupos.

Características do Pé Neuropático

- Presença de calosidades (calos)
- Deformidades como: dedos em garra, sobreposição de articulações, etc.
- Pele de coloração avermelhada
- Pele seca, rachaduras e fissuras
- Pé inchado
- Pé quente
- Hipotrofia da musculatura interóssea dorsal
- Dilatação dos vasos do dorso do pé.

Características do Pé Esquémico

- Pele fria
 - Pulsos diminuídos ou ausentes
 - Coloração alterada (desde vermelho-escura até azulado)
 - Pé inchado
 - Pele seca
 - Sensibilidade presente
 - Dor nos membros inferiores ao andar
- A importância desta divisão deve-se ao facto do prognóstico ser diferente, no neuropático com cuidados adequados dificilmente existe amputações, enquanto no esquémico não.

Recomendações, Cuidados e Tratamento do Pé Diabético

1 - **Higiene dos pés:** lava-os com água morna e sabão neutro (sabonete de glicerina), massajando-os para que possam activar a circulação; enxugar muito bem principalmente entre os dedos; observar quanto à presença de rachaduras, bolhas, arranhões, calos, unhas encravadas ou outras anormalidades. Deve-se utilizar um espelho para visualizar melhor os pés. Nunca os deixar mergulhados muito tempo na água.

2 - Testar sempre a temperatura da água com as mãos. Nunca fazer uso de bolsas ou compressas de água quente para aquecer os pés.

3 - Após lavar e secar os pés, aplicar um creme hidratante, evitando assim rachaduras. Não usar hidratante entre os dedos dos pés.

4 - Cortar as unhas de forma recta para evitar que elas possam encravar.

5 - Em caso de calosidade procurar profissional competente para removê-la. Não o faça você mesmo.

6 - Não usar sapatos apertados pois pode

causar pontos de atrito e de pressão. Evitar usar sapatos sem meias, e estas devem ser de algodão.

7 - **Ao comprar um sapato alguns pontos devem ser observados:** o material do sapato deverá ser de couro ou de tecido, pois permitem uma boa ventilação, o seu interior deverá ser macio, não conter dobras ou qualquer saliência. Os sapatos deverão ser comprados de preferência na parte da tarde pois é o horário em que os pés se encontram mais "dilatados".

Antes de calçar o sapato deverá examinar o seu interior visto que poderá existir algum objecto lá dentro.

Nunca andar descalço nem usar sandália de dedo.

8 - Procurar cuidado junto do médico ou enfermeiro assim que notar alguma lesão nos pés.

Se é diabético não se esqueça o seu pé pode estar em risco se não atender a estes cuidados

Os enfermeiros Ana Lúcia, Otilia Fernandes e Vítor Pimenta (Centro de Saúde de Esposende)

Bombeiros de Esposende e Fão aderem ao protesto nacional contra o INEM

"O socorro está na rua"

Os Bombeiros de Esposende e Fão aderiram à jornada de luta nacional da Liga dos Bombeiros Portugueses contra os procedimentos impostos pelo Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) relativamente ao socorro pré-hospitalar.

No dia 29 de Outubro, os homens da paz do concelho fizeram-se representar na concentração nacional que decorreu em Santarém, onde foi aprovada a Carta Reivindicativa dos Bombeiros Portugueses para o socorro pré-hospitalar, entregue ao Presidente da República, Governo, grupos parlamentares e Juntas de Freguesia.

No dia 30, Domingo, as corporações de Esposende e Fão aderiram também à jornada de luta "O socorro está na rua", trazendo os quartéis para a rua.

No caso de Esposende, bombeiros e ambulâncias de socorro estiveram, entre as 9 e as 19 horas, no Largo Rodrigues Sampaio, enquanto que os bombeiros de Fão se concentraram na

Avenida S. Januário. O serviço foi, deste modo, assegurado em regime de quartel aberto, uma forma de protesto que pretendeu também alertar e sensibilizar a popu-

O comandante da corporação de Esposende, Juvenal Campos, explicou que, por vezes, têm que esperar pela viatura médica do INEM de Viana do Castelo, quando

poderiam acorrer desde logo aos sinistros. O presidente da direcção dos bombeiros esposendenses, Agostinho Teixeira, criticou, por seu lado, a "ignorância geográfica"

dos técnicos do CODU que solicitam meios localizados a grandes distâncias das ocorrências.

A somar a estes aspectos há a questão da formação necessária "para

forma a que mais bombeiros possam adquirir formação.

O descontentamento dos bombeiros prende-se ainda com a taxa de inspecção das viaturas de saúde. Agostinho Teixeira discorda da cobrança de 400 euros pelo INEM por cada vistoria, ou seja, que "uma instituição que substitui o Estado na emergência vá pagar ao Estado aquilo que ao Estado compete", situação que apelidou de "ridícula". O presidente da direcção dos bombeiros de Esposende ressaltou, contudo, que não recebem as vistorias, até "porque algumas das nossas viaturas estão tão bem ou melhor apetrechadas que as do INEM".

Na lista das reivindicações dos bombeiros está também a "actualização imediata do preçário dos serviços de transporte de doentes", bem como a "revisão/actualização dos instrumentos protocolares reguladores da parceria Ministério da Saúde/INEM/Bombeiros.

Alda Viana



Bombeiros de Esposende (esq.) e Fão (dir.) trouxeram o quartel para a rua

lação para o diferendo que opõe os bombeiros ao INEM.

A polémica surgiu no início de Agosto, quando o INEM determinou que todas as chamadas de emergência médica feitas para os quartéis de bombeiros passassem a ser reencaminhadas para o Centro de Orientação de Doentes Urgentes (CODU) do Instituto.

Os bombeiros contestam a medida alegando que daí resultam atrasos no envio de socorro.



Bombeiros contra INEM

um mais eficiente socorro", que é ministrada pela Escola Nacional de Bombeiros e a quem o INEM já não paga há quatro anos, revelou Juvenal Campos. A corporação de Esposende dispõe de 15 homens com o Curso de Tripulante de Ambulância de Socorro mas o comandante entende que é preciso mais, opinião partilhada por Agostinho Teixeira que defende a realização de mais cursos e em horário pós-laboral, por

Um Exemplo de Homem e de Desportista

Abel da Costa

No passado dia 15 de Outubro, em Fafe, inaugurou-se a sede do Núcleo de Árbitros de Futebol daquela localidade. À cerimónia presidiu o Secretário de Estado da Juventude e Desporto, Dr. Laurentino Dias, estando presente Joaquim Campos (antigo árbitro), o Presidente da Câmara Municipal de Fafe, o Delegado do Instituto Português da Juventude em Braga, o Presidente da Associação de Futebol de Braga e do Conselho de Arbitragem, Fortunato Azevedo, antigo árbitro, dirigentes, sócios e familiares do Núcleo.

Na cerimónia de inauguração, perante tão ilustres personalidades, foi homenageado com a entrega da Medalha de Bons Serviços Desportivos, atribuída pelo Governo da República Portuguesa, o nosso prezado assinante e amigo Sr. Abel da Costa, antigo árbitro da FIFA, sem dúvida uma das grandes figuras da arbitragem nacional.

Tratou-se de uma homenagem simples, mas sentida e com grande dignida-

de.

O momento alto do programa verificou-se aquando da entrega da Comenda, pelo Sr. Secretário de Estado, que enalteceu o exemplo de homem e de desportista do homenageado.

O Sr. Abel da Costa recebeu ainda algumas lembranças e o emblema de Honra da Associação Distrital de Árbitros de Futebol.

Seguiu-se um jantar de

honra, com mais de 70 convivas, onde reinou a boa disposição e sobressaiu, mais uma vez, a "juventude" do homenageado, que já conta com 92

risonhas primaveras.

Abel da Costa estava acompanhado pela sua Exa. Esposa, D. Conceição, e teve a oportunidade de rever grandes amigos.

"Farol de Esposende" associa-se a tão justa homenagem, desejando muitos anos de vida ao homenageado, que foi, é, e continuará a ser um exemplo

de filantropia, honradez e verticalidade.

Parabéns Sr. Abel da Costa!

Z.F.



Curriculum impressionante

- Aos 14 anos ganhou o 1.º Cross ciclo-pedestre - Infantis, do Porto;
- 1.º prémio na categoria de "rapazes" no primeiro RECORD do Porto;
- 1.º lugar na mesma categoria, no 1.º Cross ciclo-pedestre, Porto;
- Aos 18 anos ingressou no Sporting de Coimbrões, como jogador amador, durante nove épocas;
- Ingressou depois na arbitragem, aos 34 anos, onde actuou até aos 49, atingindo a internacionalização através da FIFA;
- Como dirigente, fez parte da Direcção da Comissão Distrital de Arbitragem do Porto e da Comissão Central de Arbitragem, em Lisboa;
- Foi delegado técnico da UEFA e Nacional;
- Leccionou cinco escolas de árbitros;
- Para além disto, tudo é um exímio pescador desportivo que, conforme o "Farol" noticiou, pescou juntamente com o amigo Gandarela, uma corvina com 19 quilos... no nosso mar!

Fixada em 0,7%

Câmara de Esposende reduz taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis

Na primeira - reunião após as eleições autárquicas, o executivo municipal de Esposende aprovou a redução da taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis. O vereador eleito pelo CDS/PP, Areia de Carvalho, faltou à sessão.

A taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) para 2006, relativa a prédios urbanos novos, foi fixada pela Câmara Municipal de Esposende em 0,7%, o que corresponde a uma redução de 0,01%.

A proposta foi aprovada por maioria, com os votos contra dos vereadores do PS, Tito Evangelista e Luís Vale, e com os votos a favor dos vereadores do PSD, João Cepa, Jorge Cardoso, Emília Vilarinho e António Garrido.

Tito Evangelista propôs que a taxa fosse fixada em 0,6%, alegando que "a Câmara recebia o mesmo", mas o Presidente João Cepa recusou a proposta dizendo que concordaria "se não fosse o facto deste governo não ter o mínimo respeito pelas autarquias e não cumprir a Lei das Finanças Locais". João Cepa destacou que "a maior parte das autarquias vai manter a taxa máxima e a Câmara

de Esposende baixa".

No final da reunião, a primeira do novo executivo, realizada no passado dia 28 de Outubro, na qual foi deliberado também fixar a taxa para os prédios antigos em 0,4%, Tito Evangelista, em declarações aos jornalistas, frisou que, mesmo com a redução, "as pessoas vão pagar mais em função da reavaliação das matrizes". O vereador do PS manifestou, ainda assim, regozijo pela redução da taxa que "não era promessa eleitoral do presidente da Câmara do PSD".

A opinião de Tito Evangelista não é partilhada pelo presidente da Câmara que garantiu que se o Governo cumprir a Lei das Finanças Locais "nós poderemos no futuro vir a baixar ainda mais a taxa", frisando que a autarquia não pode "correr o risco de não conseguir assumir os seus compromissos", tendo em conta que tem em curso um conjunto de investimentos muito avultados. "A Câmara não vai parar as obras que está a fazer por falta de verbas", assegurou João Cepa.

Pelouros atribuídos

Na mesma reunião foi apresentada a proposta de atribuição de pelouros aos vereadores em regime de permanência, que mereceu também os votos contra dos

vereadores socialistas.

O presidente da autarquia detém os pelouros da Administração Geral; Finanças; Recursos Humanos; Obras Municipais; Certificação de Qualidade e Ambiente; Fundos Comunitários; Turismo, Comércio e Indústria; Planeamento e Ordenamento do Território;



Areia de Carvalho ausente na primeira reunião

Ambiente e Serviços Urbanos; Saúde; e Modernização Administrativa.

Por sua vez, Jorge Cardoso, vice-presidente da Câmara, tem a seu cargo a Gestão Urbanística; Desporto; Juventude; Associativismo; e Protecção Civil.

Emília Vilarinho ficou com os pelouros da Educação; Cultura; Acção Social; Habitação; e Emprego e Formação Profissional.

Por fim, António Garrido fica encarregue dos pelouros relativos às Juntas de Freguesia; Património;

Trânsito; Transportes; Agricultura e Pescas; Florestas; Mercados e Feiras; Iluminação Pública; e Cemitérios.

A nomeação dos Conselhos de Administração das empresas municipais "Esposende Ambiente" e "Esposende 2000", que integrava também a ordem de trabalhos da sessão, re-

encontrar fora do país.

João Cepa explicou aos jornalistas que o vereador popular o tinha informado previamente da sua não comparência e manifestou o desejo de que de futuro Areia de Carvalho "tenha mais disponibilidade para estar presente nas reuniões de Câmara", considerando que "não faz muito sentido" ter sido eleito e "depois não ter tempo para vir às reuniões".

Referindo-se à anunciada rotatividade do cargo de vereador, João Cepa sugeriu que os populares "entreguem o lugar de vereador a uma pessoa que tenha disponibilidade" para participar nas sessões, uma vez que "a participação de todos os vereadores é importante".

Por sua vez, Tito Evangelista escusou-se a comentar a ausência de Areia de Carvalho, referindo apenas que "não é o CDS/PP que nos incomoda" e que "o nosso adversário é o PSD".

Questionado se irá manter-se no cargo de vereador, Tito Evangelista assegurou que "o mandato é para cumprir", apesar de "periodicamente" o suspender "por razões pessoais e também políticas".

Ficam, assim, desfeitas as dúvidas relativamente a esta matéria. É que a presença do vereador socialista causou "surpresa"

ao presidente da Câmara que estranhou ver na sessão "uma pessoa que tinha anunciado que ia renunciar ao mandato".

Oposição mais construtiva

Apesar da reunião ter decorrido com normalidade e sem atritos, o presidente da autarquia referiu que "já se notou a postura do contra" do PS, uma vez que "a maior parte das propostas que foram apresentadas foram votadas contra", pelos dois vereadores socialistas. Para João Cepa "a postura vai ser idêntica", ou seja "votar contra sem saber a maior parte das vezes porque", tendo em conta que não foi apresentada qualquer declaração de voto.

Em todo o caso, o autarca está convencido de que há por parte do PS "uma nova estratégia", considerando que os socialistas "aprenderam alguma coisa com este resultado eleitoral".

João Cepa voltou, de resto, a manifestar o desejo de "uma oposição mais construtiva, mais trabalhadora e mais respeitadora", realçando que "nós estamos aqui para trabalhar com a colaboração de todos".

Alda Viana

Governador Civil visita Centro de Emprego de Barcelos

Desemprego aumentou nos concelhos de Esposende e Barcelos

Entre os meses de Fevereiro e Setembro de 2005, o desemprego registado nos concelhos de Esposende e Barcelos aumentou 9,3%. Em Barcelos o aumento foi de 11,2%, enquanto em Esposende se registou uma redução de 3,4%, por efeito da sazonalidade.

Os dados são do Centro de Emprego de Barcelos e foram dados a conhecer ao Governador Civil do Distrito de Braga, no decurso de

uma visita que Fernando Moniz efectuou àquelas instalações, no passado dia 3 de Novembro. A deslocação teve por objectivo conhecer de perto o trabalho desenvolvido pelo Centro.

O perfil do desempregado caracteriza-se por factores pouco facilitadores da sua integração no mercado de trabalho, sendo 24% com mais de 55 anos, 48% não tem o 6.º ano de escolaridade.

No final de Setembro, estavam inscritos no Centro de Emprego de Barcelos 5627 desempregados.



O Centro tem enviado um maior número de convocações (15369), a oferta tem

apresentado níveis elevados (1166), sendo que a resposta, ao nível das colocações, apresenta alguma estabilidade (610).

Para o Governador Civil, é importante incentivar as pessoas a ter formação, para estarem habilitados a responder ao mercado de emprego. Fernando Moniz referiu ainda que é essencial haver uma maior articulação entre os serviços da Segurança Social e os Centros de Emprego.

Magusto e jogos animam crianças de Esposende

A Câmara Municipal de Esposende, através dos Serviços Educativos do Museu d'Arte, em Fão, e do Museu Municipal de Esposende organiza magustos para as crianças do concelho.

Ontem à tarde, no Largo Fonseca Lima, em Esposende, castanhas e jogos tradicionais animaram a pequenada, um programa que se repete hoje, a partir das 15 horas, na Praça Conde de Agrolongo, em Fão, e que inclui ainda um peddypaper.

Refira-se que o Serviço Educativo é uma das grandes apostas do Museu d'Arte, (e mais recentemente, do Museu Municipal). Assim, tem vindo a ser realizado um conjunto de actividades lúdico-pedagógicas dirigido, não só às crianças do ensino pré-escolar e ensino básico, mas também aos alunos que frequentam o ensino secundário.



Serviço gratuito de apoio técnico em Segurança Alimentar

Câmara de Esposende lança projecto inovador para sector da restauração

A Câmara Municipal de Esposende vai implementar um projecto inovador na área da segurança alimentar. Trata-se de um serviço gratuito de apoio técnico, destinado a todos os munícipes do concelho com actividade na área da restauração, que foi apresentado aos empresários do concelho, no dia 4 de Novembro, no Auditório da Biblioteca Municipal de Esposende.

O encontro serviu ainda

para sensibilizar os empresários para patologias provocadas pela ingestão de alimentos contaminados durante as fases de produção, preparação e distribuição, e que constituem um sério problema de saúde pública.

O novo serviço disponibilizado pela autarquia assenta em três vectores: serviço de formação, acções de análise de diagnóstico e acções de sensibilização.

Raquel Vale, engenheira alimentar responsável pelo serviço, explicou que a formação será da responsabilidade da Câmara Municipal, estando concentrada em três temas - Higiene

Alimentar, Auto-controlo, Educação alimentar -, divididos por nove módulos de três horas. Esta formação vai ser ministrada com o apoio do projecto 'Melhor Restauração', "testado com êxito em três municípios", que disponibiliza as "ferramentas" necessárias à formação, nomeadamente jogos interactivos, vídeos de cozinha com práticas correctas e incorrectas, "no sentido de que qualquer pessoa com qualquer escolaridade poder interiorizar os conceitos fundamentais em cada um dos módulos".

No que respeita às acções de análise de diagnóstico, Raquel Vale referiu que

a empresa ou estabelecimento interessado deverá requerer esta acção ao serviço que se deslocará ao estabelecimento, para aferir das "oportunidades de melhoria", acompanhando depois o "processo de implementação dessas acções de melhoria".

Outra das componentes do serviço são as acções de sensibilização, ou seja "acções informativas" sobre questões ligadas à segurança alimentar. Raquel Vale adiantou que está já confirmada uma sessão informativa com a Directora Regional do IGAE - Inspeção Geral das Actividades Económicas, Maria de Fátima Araújo, que virá falar

sobre a inspecção e o novo regulamento sobre Higiene e Segurança Alimentar, que entra em vigor a 1 de Janeiro de 2006.

Mais valia

Na sessão de apresentação deste projecto pioneiro participaram cerca de duas dezenas de empresários do sector da restauração do concelho, um número que ficou aquém das expectativas dos promotores do serviço. Contudo, Raquel Vale, manifestou-se convicta de que, gradualmente, os profissionais da área irão procurar o serviço e "ficar satisfeitas", tanto mais que se pretende que

seja rápido. O objectivo é "formar e informar todas as pessoas do município", referiu a engenheira alimentar mostrando-se esperançada de que o serviço possa ser útil também às cantinas e população em geral, "porque é uma mais valia para o concelho".

"Estamos disponíveis a esclarecer qualquer dúvida que qualquer pessoa possa ter na área da segurança alimentar, tão preocupante nos dias de hoje", assegurou Raquel Vale aconselhando os interessados a procurar o serviço junto da Câmara Municipal.

Alda Viana

Antas

Nereides Martins

Para compor a junta e assembleia de freguesia

Duas reuniões e nenhum acordo

Seguro e bem informado sobre as leis que regulamentam as eleições, Anselmo Cunha, eleito pelo PSD para presidente da Junta de Freguesia, tentou, nas duas reuniões da Assembleia, formar sua equipa para juntos liderarem os destinos, durante quatro anos, da Junta e Assembleia de Freguesia, o que não aconteceu porque a escolha do agora eleito presidente da Junta não foi aprovada pelos partidos de oposição, MPT e PS.

Nas duas reuniões de 28 de Outubro e três de Novembro, o salão da Junta de Freguesia foi pequeno para acomodar o número de pessoas, dada à expectativa que girava em torno destas decisões de grande importância para os destinos da freguesia e, naturalmente, para os eleitores que querem acompanhar de perto quem os vai representar

na Junta.

Anselmo Cunha submeteu a escolha de seus vogais através da votação de cada elemento; nas várias tentativas, o resultado foi sempre o mesmo, ou seja, cinco votos contra e quatro a favor. Nas várias tentativas, os vogais indicados também pertenciam aos partidos da oposição. Foram convidados José Alberto Barros Viana,

Anabela Torre Moreira Lajoso e José Horácio Teixeira de Carvalho.

Numa das proposições, António Viana da Cruz e Baltazar Costa também foram indicados assim como Manuel José Sampaio Viana e Jorge Vitorino Laranjeira, respectivamente tesoureiro e secretário.

O impasse continua

Nas duas reuniões não houve consenso e o eleito pelo povo Anselmo Cunha, baseado nos artigos 9º e 24º que regem as leis eleitorais, deu por encerrada a sessão e acrescentou: "não apresento mais nenhuma proposta, não adio mais esta sessão e se ninguém tem uma solução

para resolver este problema, penso que devemos seguir a via legal e entregar à Câmara Municipal de Esposende este impasse que impera nesta Assembleia de Freguesia".

Há um impasse

Não existe solução e agora só a Câmara poderá decidir o futuro desta as-

sembleia.

Se Anselmo Cunha estiver correcto nas propostas apresentadas, o mais provável será a Câmara a decidir e, neste caso, será criada uma Comissão Administrativa que irá vigorar por um período de seis meses, até que novas eleições sejam marcadas.

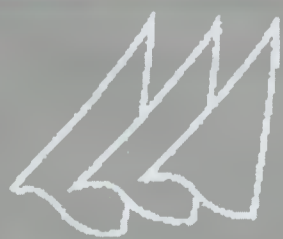


Nota da Direcção

Na edição de 28 de Outubro de 2005, a notícia do correspondente em Antas, Nereides Martins, referente às eleições na freguesia de Antas "promessa feita antes das eleições de quem ganhasse, governava", não foi aceite por Anabela Lajoso, candidata pelo PS. Anabela Lajoso diz que "não fez acordo com ninguém" e solicitou uma rectificação à notícia.

Nereides Martins, autor da notícia, clarifica afirmando que a informação lhe foi concedida pelo candidato do PSD, vencedor das eleições, Anselmo Cunha.

PUB



RESTAURANTE

Quinta da Barca

Horário de Inverno

Almoços de segunda a sexta-feira com buffet executivo, refeição completa 10 euros P/Pax

Encerra às segundas, terças e quartas-feira ao jantar

Aberto ao Público

Quinta da Barca - Barca do Lago
4740 - Esposende

Tel. 253966447 / Tlm. 969554185

Marcações Para Todos os Serviços Hoteleiros

Especialidades

PEIXE

Broa Recheada com Grelas e Bacalhau
Açorda Alentejana Especial
Bacalhau à Antiga no Lagar
Arroz de Polvo com Batatinhas
Robalo Escalado no "Azeite e Alho"

CARNE

Cabritinho Assado com Grelas ao Alho
Secretos de Porco Preto Alentejanos
Vitela Mendinha no Forno
Nacos de Carne com Batata a Murro
Javali na Caçarola

Maggi Marelo expõe paisagens portuguesas no Posto de Turismo

O Posto de Turismo de Esposende vai acolher entre amanhã e o dia 10 de Dezembro, uma exposição de pintura, da autoria de Maggi Marelo.

A artista, de nacionalidade inglesa casada com um italiano, reside em Portugal há vários anos. Durante dez anos morou em Barcelos, mas actualmente tem residência em Vila Nova de Gaia.

Técnica de confecção, Maggi Marelo deixou a actividade têxtil há cinco anos, dedicando-se desde então à pintura, uma arte que aprecia desde criança.

Quando veio residir para o nosso país começou a pintar com o pintor Mário Ribeiro, de Santo Tirso, entretanto falecido, tendo realizado já diversas exposições em Barcelos, Vila Nova de Gaia e Póvoa de Varzim, e participado em várias mostras colectivas, sendo membro da Cooperativa de Gaia.

Esta é a primeira vez que expõe em

Esposende, tendo o desafio partido de um amigo residente na cidade. A mostra integra 30 telas a óleo com espátula, alusivas a paisagens portuguesas. "Pinto muito Trás-os-Montes, as cores do Alentejo são fantásticas e gosto também muito do Douro e do Minho,



tudo o que seja rústico", referiu a artista ao Farol de Esposende.

A exposição poderá ser visitada entre 12 de Novembro e 10 de Dezembro, no Posto de Turismo, no horário de normal funcionamento da delegação.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPOSENDE EDITAL CONVOCATÓRIA

JOSÉ AUGUSTO GUIMARÃES MOUTEIRA GUERREIRO, Presidente da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Esposende:

CONVOCO, designadamente nos termos dos artigos 29º e 30º do Compromisso da Irmandade, a Assembleia Geral Ordinária da Misericórdia, a realizar no próximo dia 1 de Dezembro de 2005, pelas 21:00 horas, prosseguindo no dia 8 do mesmo mês, às horas adiante indicadas. As reuniões terão lugar no Salão Nobre da Misericórdia, sito no Largo Dr. Fonseca Lima, nesta cidade.

A) Assembleia do dia 1 com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - ORÇAMENTO ORDINÁRIO PARA O ANO DE 2006
- 2 - PLANO DE ACTIVIDADES.
- 3 - OUTROS ASSUNTOS QUE EVENTUALMENTE INTERESSEM.

B) Assembleia Geral prosseguirá no dia 8 das 9 às 13 horas para:
ELEIÇÃO DOS CORPOS SOCIAIS.

Se, no dia 1 à hora designada, não estiver o número legal de irmãos, a mesma terá início meia hora mais tarde. A referida Assembleia prosseguirá no dia 8 funcionando ininterruptamente às horas designadas.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente, que vai, igualmente, ser afixado nos demais lugares públicos consuetudinários.

Esposende e Irmandade da Santa Casa da Misericórdia, 08 de Novembro de 2005
O Presidente da Assembleia Geral

(José Augusto Guimarães Mouteira Guerreiro)



A brincar a brincar, os miúdos aprendem Inglês a sério!!!

Inscreva os seus filhos no

The Kids Club Esposende

Eles vão adorar e dizer-lhe **THANK YOU!!!**

Temos também cursos para adultos de Inglês e Alemão.

The Kids Club Esposende - Rua dos Bombeiros, loja 35

Telemóvel: 965184462

ANUNCIE NO FAROL DE ESPOSENDE

Contacto Publicidade:
253 964 836 (Tel./Fax)

PASSA-SE

Mini-Mercado

Rua Foz do Neiva, 33 - Antas

Contacto: 253871647

PRECISA-SE

Empregada para Lavandaria

Contacto:
253965692 / 964631205

Esposende

VENDE-SE

Apartamento T-3
com comércio no R/C
Mini-Mercado

Antas

Contacto: 253871647

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
DIRECÇÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO NORTE
346810 - ESCOLA E.B. 2,3 DE MARINHAS

Publicação de oferta de Trabalho

Publicação de oferta de Trabalho	Tipo de oferta	1 Contrato Individual de Trabalho a Termo Resolutivo Certo (m/f)
	Função	Assistente Administrativo
	Requisitos habilitacionais	11.º Ano de escolaridade ou equivalente
Publicação de oferta de Trabalho	Remuneração líquida mensal	631,15€ Correspondente ao Índice 199 da tabela remunerada dos funcionários e agentes da Administração Pública
	Tipo de oferta	3 Contratos Individuais de Trabalho a Termo Resolutivo Certo (m/f)
	Função	Auxiliar de Acção Educativa
Publicação de oferta de Trabalho	Requisitos habilitacionais	Escolaridade Obrigatória, de acordo com a idade do candidato
	Remuneração líquida mensal	450,37€ Correspondente ao Índice 142 da tabela remunerada dos funcionários e agentes da Administração Pública
	Tipo de oferta	2 Contratos Individuais de Trabalho a Termo Resolutivo Certo (m/f)
Publicação de oferta de Trabalho	Função	Guarda-Nocturno
	Requisitos habilitacionais	Escolaridade Obrigatória
	Remuneração líquida mensal	421,82€ Correspondente ao Índice 133 da tabela remunerada dos funcionários e agentes da Administração Pública
Nível Orgânico	Direcção Regional de Educação do Norte	
Serviço	Escola E.B. 2,3 de Marinhos	
Método de selecção	Avaliação curricular complementada com entrevista	
Enquadramento legal	Lei n.º 23/2004 de 22 de Junho, artigo 9º, código de trabalho Estatuto do Pessoal Não Docente (Decreto-Lei n.º 184/2004, de 29 de Julho)	
Apresentação e formalização da candidatura	Mediante impresso próprio que será fornecido aos candidatos nos serviços de administração escolar do estabelecimento acima identificado durante o período de atendimento público	
Documentos a apresentar com a candidatura	Fotocópia do Bilhete de Identidade Cópia de certificado de habilitações literárias Currículo e/ou quaisquer documentos que o candidato considere importantes, designadamente os comprovativos de qualificação e experiência profissional.	
Prazo	Cinco dias úteis a contar do dia seguinte ao dia da publicação do presente anúncio	
Contacto	Escola E.B. 2,3 de Marinhos Rua da Estrada Real - 4740 Marinhos - Esposende Telefone 253960210 - Fax 253968046	
	A Presidente da Comissão Instaladora Maria de Fátima Côrte-Real de Eça Guimarães	

S I R I U S

Serviço Industrial de Limpezas, Lda.

Uma Empresa de Serviços ao Serviço do Ambiente;
A Sirius Preocupa-se com a Preservação da Natureza.
Usa Produtos específicos e Biodegradáveis que limpam,
tratam e não Poluem.

Limpeza de Manutenção Diária e Periódica:
Lavagens Vidros, Alcatifas, Limpezas ocasionais e tratamento
de tijoleiras, marmores, madeiras etc.

Rua S. Miguel, 17 - 4740-141-Apúlia - ESPOSENDE

Telef. 253981405 - Fax 253 983 953

SEPROLIM, LDA.

Serviço, Produtos e Limpeza



ESPECIALIZADOS EM:

Produtos de Limpeza; Papel;
Plásticos em Saco; Máquinas; Aspiradores.
E uma variadíssima gama de todos outros equipamentos.
Visite-nos e temos o que procura.

SEDE: Rua de S. Miguel, 15 - 4740 - 141 Apúlia - ESPOSENDE

ARMAZÉM: Rua da Fontela - Gandra - ESPOSENDE

Telef. 253 987 049 - Fax 253 983 953

Todo-o-Terreno

Paulo Gonçalves vai ao Dakar

Paulo Gonçalves anda radiante, o conceituado piloto do team Repsol-Honda vai participar no Lisboa-Dakar, que tem início a 31 de Dezembro na capital portuguesa.

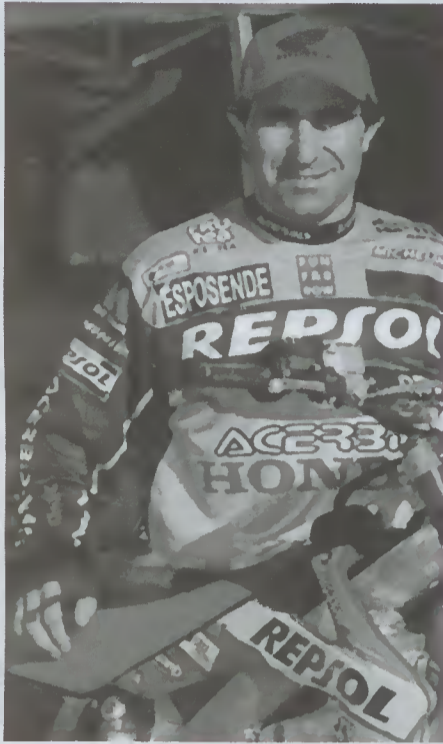
Em entrevista exclusiva à Esposende Rádio, Paulo Gonçalves deu conta deste sonho tornado realidade, segundo declarações do piloto "são precisos 90 mil euros para entrar nesta alta roda do todo o terreno, para já. Está garantido o apoio da Repsol e da Honda, só que ainda faltam alguns milhares de euros".

Paulo Gonçalves, que no seu palmarés conta com 19 títulos nacionais a que se

juntam ainda várias medalhas em provas internacionais, espera conseguir a restante verba junto de empresas da região e algum apoio da Câmara Municipal de Esposende, onde espera ser recebido muito em breve pelo autarca João Cepa.

Ir ao Dakar acarreta muitas dificuldades, andar por dia muitos quilómetros, dormir em tendas, um desgaste para o qual Paulo Gonçalves diz estar preparado. Quanto a objectivos, nes-

ta sua estreia, o piloto foi claro: "Chegar ao Dakar é



Paulo Gonçalves

já uma vitória, não vale a pena prometer um bom lugar, se esta prova é um autêntico desafio".

Até ao arranque do Lisboa-Dakar, o piloto vai continuar a trabalhar e aponta mesmo para um estágio em Marrocos, para apalpar o terreno do deserto, onde vai ter que andar muitos quilómetros.

Quanto à moto que vai ser utilizada por Paulo Gonçalves, está a ser preparada em França, e para o piloto a sua companheira nos trilhos do Dakar deve chegar muito em breve a Portugal.

Até lá, boa sorte Paulo Gonçalves, nesta tua estreia no Lisboa-Dakar, o concelho de Esposende está orgulhoso desta tua entrada na alta roda mundial.

Rali

2º Rali CDP / ESPOSENDE hoje e amanhã na estrada

Sai hoje para a estrada o II Rali CDP / ESPOSENDE, uma organização do Clube Desportivo da Póvoa, que conta com o apoio da Câmara Municipal de Esposende.

A prova, que decorre hoje e amanhã, integra o Campeonato Nacional de Ralis Promoção Terra, Campeonato Regional de Ralis Norte, Troféu Fiat Punto Selénia Promoção e ainda uma Prova Extra-Campeonato.

O Rali tem início com as verificações técnicas e avanço para a estrada pelas 20h30, no parque de estacionamento junto ao Mercado Municipal, local de partida para a 1ª classificativa, uma Super-especial que se desenrolará na Av. Eng. Arantes de Oliveira, entre o Hotel Suave Mar e a Praça das Lampreias (junto ao Forte de S. João Baptista).

Amanhã, Sábado, as provas de estrada decorrerão em Gemeses/Perelhal, Forjães/Antas/Vila Chã e Palme/Al-dreu/Fragoso, apresentando a segunda especial alterações substanciais relativamente à edição de 2004. Com 133 Km totais e 59 Km de Classificativas (CNR-T, Fiat e Extra) e 110 Km totais e 53Km de Classificativas (CRRN), esta prova irá para a estrada pelas 9h30, sendo os concorrentes do CRRN os primeiros a controlar à chegada em Esposende, pelas 15h45.

Entre os inúmeros concorrentes aos vários campeonatos figura o nome do pluri-campeão de Ralis da Madeira, Vítor Sá.

Futebol Feminino

Portugal perde

Portugal somou duas derrotas na fase de classificação para o Mundial de 2007 na China.

Dani e Kikas, atletas do Fonte Boa, alinharam pela selecção lusa, sendo utilizadas ante a Suécia e a República Checa, nas derrotas por 4 - 1 e 3 - 0, respectivamente.

Com estes resultados, a Selecção Portuguesa ocupa o último lugar sem ter pontuado, Suécia e República Checa comandam com 7 pontos. Fazem ainda parte do grupo Islândia e Bielorrússia, ambas somam 3 pontos.

No que diz respeito à equipa do Fonte Boa, viu o seu jogo da Taça de Portugal, frente ao Vinhós, ser adiado para o dia 20 deste mês.

Aniversário

Estrelas de Faro

Parabéns, o Desportivo Recreativo Estrelas de Faro vai comemorar, no dia 20 do corrente mês, o vigésimo quinto aniversário.

Para assinalar as bodas de prata da colectividade, a direcção já traçou um programa, do qual fazem parte:

Missa na igreja paroquial de Palmeira de Faro às 11 horas, em memória aos sócios, atletas e dirigentes já falecidos (no final será feita uma romagem aos cemitérios de Palmeira de Faro e de Marinhas, com deposição de coroa de flores nas sepulturas dos dirigentes e atletas falecidos).

Da parte da tarde, às 17 horas, entrega de lembranças alusivas às bodas de prata, aos sócios fundadores, entidades e patrocinadores; para terminar este dia de festa dos Estrelas de Faro vai decorrer um magusto-jantar no campo de jogos e no qual vai actuar o rancho folclórico de Palmeira de Faro.

Andebol Feminino

Juventude de Mar

A Juventude de Mar já tem em movimento mais de uma centena de atletas que disputam todas as competições oficiais nos escalões de formação.

As Júniores entraram mal no Campeonato Distrital do Porto ao serem surpreendidas, na primeira jornada, em casa, pelo Alpendorada que venceu o jogo com mérito. Na segunda jornada, já recompostas do desaire anterior, as Júniores realizaram uma excelente exibição na deslocação ao Vigorosa, acabando por facturar uma saborosa vitória.

As Juvenis, com um início de época fulgurante, obtiveram duas concludentes vitórias, contra o Almeida Garrett e o Colégio de Gaia, dando excelentes indicações de que poderão repetir o êxito da época passada ao sagrarem-se Vice-Campeãs Nacionais.

As Iniciadas, a braços com algumas lesões em jogadoras influentes, estão a ter um comportamento meritório e já levam, neste início de época, duas vitórias conquistadas e apenas uma derrota consentida.

Por seu lado, as Infantis iniciaram um novo ciclo com jogadoras todas de primeiro ano, o que garante desde logo a continuidade dos escalões superiores.

Futebol

A. D. Esposende

A Associação Desportiva de Esposende continua a subir de rendimento na 3.ª Divisão Série A, após ter vencido em casa por 4-0 o Correlhã, na sétima jornada. Na ronda seguinte foi até Cerveira empatar a zero bolas com o clube local. Concluídas que estão oito jornadas, a AD Esposende ocupa o 6.º lugar com 12 pontos.

A equipa orientada pelo Prof. Tó Zé promete andar pelos lugares cimeiros da tabela classificativa.

Este fim-de-semana prossegue o campeonato com a equipa da AD Esposende a receber o Monção, em partida da 9.ª jornada marcada para as 15 horas no Estádio Municipal Padre Sá Pereira.

Nacional de Júniores (2ª)

Cerveira, 6 - Esposende, 3
Esposende, 0 - Tirsense, 1
Torre Moncorvo, 4 - Esposende, 2

Nacional de Iniciados

Guimarães, 8 - Esposende, 1
Esposende, 0 - Merelinense, 2
Braga, 11 - Esposende, 0
Esposende, 1 - Moreirense, 4

Resultados A. F. Braga

Divisão de Honra

Marinhas, 2 - Martim, 0 (Em atraso da 1.ª Jornada)

8.ª Jornada

Marinhas, 6 - Arentim, 1
Forjães, 2 - Martim, 0

9.ª Jornada

Forjães, 2 - Pico de Regalados, 0
Prado, 1 - Marinhas, 1

I Divisão

5ª Jornada

Tadim, 1 - Fão, 2
Celeirós, 0 - Apúlia, 3
Estrelas de Faro, 3 - Cabanelas, 3
Gandra, 2 - Panoienense, 0

II Divisão

3ª Jornada

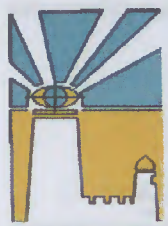
Estrelas da Noite, 3 - Vila Chã, 3
Belinho, 1 - Desportivo de Amares, 1
Antas, 0 - Roriz, 0

Taça A. F. Braga

Apúlia e Estrelas de Faro, estão apurados para a 3.ª Eliminatória da Taça da Associação de Futebol de Braga, Fão e Belinho foram eliminados, e ao Gandra ainda falta disputar um jogo.

	1ª mão	2ª mão
Vitória - Apúlia	0-4	0-3
Delães - Estrelas de Faro	0-5	2-1
Avidos e Lagoa - Gandra	a)	0-1
Fão - Pedralva	0-2	1-0
Belinho - Celeirós	0-6	1-3

a) Adiado para o dia 1 de Dezembro no campo da Fonte.



Esgoto a céu aberto desespera morador de Vila Chã

Em Vila Chã, no Lugar das Lages, há um esgoto a céu aberto que está a deixar um residente "com os cabelos em pé". Joaquim Ribeiro denunciou o caso às entidades competentes há um ano e meio, mas até ao momento nada foi feito.

"Uma vergonha", é deste modo que Joaquim Ribeiro, residente na freguesia de Vila Chã, classifica a situação com a qual tem sido obrigado a conviver nos últimos três anos. Um esgoto a céu aberto passa mesmo em frente à porta da sua casa, na Rua do Becudo, no Lugar das Lages, exalando um cheiro nauseabundo.

Além do "mau aspecto", a situação coloca em causa a saúde pública, argumenta o morador atirando responsabilidades ao vizinho que "não tem fossas sépticas".

Joaquim Ribeiro diz que a situação é "inadmissível" e queixa-se do mau cheiro que é obrigado a suportar e que o obriga a ter que lavar as rodas do seu automóvel cada vez que entra ou sai e a mudar de calçado para entrar em casa. O ex-emigrante confessa, aliás, que tem vergonha de receber pessoas em casa, por causa do "espectáculo" que tem em frente à sua residência.

Segundo Joaquim Ribeiro a situação dura há já três anos, "desde que fizeram a instalação da água da

companhia". O caso já foi denunciado à Delegação de Saúde, à Junta de Freguesia de Vila Chã e à Câmara Municipal de Esposende mas a situação de insalubridade



mantém-se. A agravar a situação há o facto da freguesia não dispor de saneamento básico.

Denúncia sem resulta-

dos

O queixoso referiu que em Maio de 2004 fez uma exposição à Delegada de Saúde, que remeteu o caso

para a Câmara Municipal. Fonte da autarquia referiu ao Farol de Esposende que no mês seguinte a Delegada de Saúde, Ana Cristina Cruz, acompanhada do

engenheiro Pedro Capitão, da Divisão de Ambiente da Câmara, se deslocaram ao local, tendo constatado a "situação de insalubridade". A mesma fonte adiantou que em Dezembro do mesmo ano, a autarquia remeteu o caso para a Associação Esposende Solidário.

Contactada pelo Farol de Esposende, Teresa Vieira, Directora Técnica da associação, confirmou ter conhecimento do caso, mas deixou claro que não pode obrigar a família em causa a resolver o problema.

Aquela responsável explicou que em tempos a Esposende Solidário propôs a recuperação da habitação, que resolveria o problema já que seria construída uma fossa séptica,

"mas não encontrou abertura" por parte dos dois agregados que habitam a moradia.

Teresa Vieira referiu ainda que, numa fase posterior, a mesma família foi indicada pela Junta de Freguesia para vir a beneficiar da habitação social a construir em Vila Chã. Contudo, como o empreendimento ainda não saiu do papel, a Esposende Solidário, juntamente com a Junta de Freguesia, propôs à família que construísse a fossa para acabar com o esgoto a céu aberto mas, segundo Teresa Vieira, "a família não quis colaborar no sentido de remediar o problema temporariamente".

Alda Viana

Jacintos-de-água reinvadem o Cávado

Depois de no ano passado ter sido invadido por uma verdadeira praga de jacintos-de-água, o rio Cávado voltou a ser empestado por esta planta aquática que, com o seu crescimento e proliferação galopantes, torna o rio quase inavegável e de aspecto exótico nada condizente com a bonita bacia de água com que nos habituou e todos os dias nos presenteia.

Trata-se de uma inusitada invasão e seria importante, nomeadamente para a saúde deste curso de água, descobrir as causas ou a origem deste flagelo, que, a continuar ciclicamente, poderá alterar substancialmente as características deste nosso rio.

O jacinto-de-água (*Eichornia crassipes*) é uma planta pertencente à família Pontederiaceae. As plantas variam em tamanho desde uns poucos centímetros até mais de um metro de altura. As folhas verde-lustrosas têm até 20 cm de comprimento e 5-15 cm de largura e estão unidas aos petíolos que se encontram frequentemente insuflados. Numerosas raízes fibrosas, escuras e ramificadas suspendem-se na água pela parte de baixo da planta. Cada flor tem 6 pétalas que oscilam do roxo a violeta (ocasionalmente brancas) e uma das pétalas carrega um ponto amarelo. O fruto apresen-

ta uma forma em cápsula contendo grande número de sementes.

O jacinto-de-água está listado como uma das mais produtivas plantas do nosso planeta sendo considerada, frequentemente, como uma praga. Forma aglomerados densos que interferem com a navegação, actividades de recreio, irrigação e com a paisagem em geral. Estes aglomerados excluem, por competição, plantas nativas submersas e flutuantes. Condições pobres em oxigénio desenvolvem-se por baixo dos aglomerados de jacintos-de-água, e os densos aglomerados flutuantes, além de impedirem

o fluxo de água, criam óptimas condições para a criação de mosquitos. Os jacintos-de-água constituem um grave problema ambiental e económico em muitas partes do mundo



com climas tropicais e subtropicais.

Esta espécie tem origem na Bacia do Amazonas e foi introduzida na Europa por motivos ornamentais tendo-se espalhado pelas regiões tropicais e subtropicais de todo o mundo, tendo sido vista pela primeira

vez em Portugal nos anos 30. É uma planta flutuante que se move devido às correntes da água e ao vento, formando vastos aglomerados à superfície da água. Desenvolve-se bastante na

Primavera, mas no Outono a sua taxa de crescimento decresce devido à descida das temperaturas e à ocorrência de geadas.

É bastante difícil combater esta praga, mas existem vários meios de luta que podem em grande parte solucionar o pro-

blema. Estes meios podem ser mecânicos, utilizando gruas com pás colhedoras; biológicos, introduzindo-se coleópteros e ácaros; e químicos, utilizando herbicidas. O problema dos

meios de luta mecânicos é o facto de serem morosos, apesar de implicarem menos riscos secundários. Os meios biológicos consistem na introdução de inimigos ou predadores naturais da espécie em causa. No entanto, estes podem também causar desvantagens

no ecossistema devido a poderem competir com as espécies autóctones, se bem que quando o problema é estudado com atenção e cuidado, consegue-se resolver a infestação. Relativamente aos meios químicos, estes têm a inconveniência de possuírem substâncias nocivas para a vida animal, sendo por isso um dos meios a evitar utilizar. Contudo, por vezes os problemas que estes causam são menores comparados com os provocados pelo *Eichornia crassipes*.

É urgente um programa de combate e controlo das plantas invasoras e um sistema de vigilância efectivo que permita a erradicação imediata, após o estabelecimento das primeiras populações, de espécies potencialmente perigosas, como o jacinto-de-água, sendo preciso acção imediata a fim de evitar uma verdadeira catástrofe, que põe em causa aspectos de ordem económica, agrícola, desportiva, lazer, qualidade da água, da fauna, da flora e da saúde pública.

Alda Viana



Editorial

CAROS ASSOCIADOS,

Depois de conhecido o último Orçamento de Estado para 2006 é com algumas preocupações que vemos os indicadores económicos, nomeadamente no que diz respeito ao investimento público para o próximo ano no concelho de Esposende.



Não podemos contudo reduzir o investimento público às verbas atribuídas em PIDDAC para o concelho, e reconhecer o trabalho feito no desenvolvimento do Tecido Empresarial por parte de todos os agentes económicos do concelho.

Já no passado foi perceptível a união de esforços entre todas as instituições públicas e privadas, no desenvolvimento económico – social.

Apesar da estagnação económica que Portugal atravessa, é com muito agrado que a ACICE – Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, vê a introdução no programa do novo Executivo Municipal de medidas importantes para o desenvolvimento das actividades económicas de Esposende, diria mesmo que estas medidas são determinantes para alavancar uma nova dinâmica e confiança nos sectores contemplados.

A criação de parques empresariais destinados á realocização de micro e pequenas empresas, que constituem a esmagadora maioria do tecido empresarial de Esposende, requalificação, ordenamento e promoção dos parques empresarias já existentes, bem como a criação de um parque empresarial de cantaria e a elaboração de um Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo do Concelho, são de facto noticias favoráveis para as actividades económicas.

Estou certo que as preocupações da ACICE são as preocupações de todos, e num grande espírito de entreatajuda entre estruturas vai ser possível colocar em prática medidas de fundo que possam inovar e modernizar o tecido Empresarial da Nossa Região, tornando Esposende num dos concelhos cimeiros do desenvolvimento económico.

O Presidente,
José Faria

EMPRESAS

INOV JOVEM

Formação e Estágios em PME

Quer ser competitivo? Invista na geração do futuro! Crie novas oportunidades de emprego e integre jovens quadros na sua empresa!

Estes podem proporcionar-lhe novas competências profissionais, contribuindo para enriquecer áreas funcionais inovadoras.

O INOV-JOVEM apoia PME's de diferentes sectores de actividade: Indústria, Construção, Comércio, Serviços e Turismo.

A Medida "Formação e Estágios em PME" consiste em apoio técnico e financeiro a projectos de formação de carácter prático, que envolvam estágio profissional, tutoria especializada e formação em sala, devendo os jovens destinatários deste programa terem até 35 anos (excepto se forem pessoas portadoras de deficiência, caso em que esta limitação não se aplica), terem qualificação de nível superior numa das áreas de formação consideradas elegíveis para efeitos do Programa INOV-JOVEM, e estarem à procura de emprego.

A **ACICE**, como entidade promotora, apresentou a sua candidatura aos seguintes cursos (com componente de formação em sala e estágio):

- **Marketing e Gestão Comercial.**
- **Qualidade.**

São estas duas áreas que propomos para estágio.

Caso esteja interessado em promover um ou mais estágios profissionais na sua empresa, preencha a sua ficha de inscrição junto da ACICE, que é responsável pelo programa de formação em sala e posterior acompanhamento dos estágios.



... a sua óptica em esposende

- marcamos consultas de oftalmologia
- avaliação da sua visão através de exame - teste, por computador (grátis)
- óculos de correcção - progressivos - monofocais - bifocais
- óculos de sol - graduados
- lentes de contacto e cosméticas
- avaliação da tensão ocular
- outros artigos do ramo

● um novo espaço ● uma nova imagem ● o atendimento de sempre

PRACETA DA MISERICÓRDIA . EDIFÍCIO FAMÍLIA VINHAS
LOJA A . B | 4740.288 ESPOSENDE
TELEFONE 253 964281 . FAX 253 967823



NOVOS ASSOCIADOS

- Jesus & Moura Construções Lda.
- Construções J.André & Filhas Lda.
- Soares & Guimarães, Lda

Bolsa de Emprego

EMPREGADOS MESA / BALCÃO

C/s Experiência Profissional
Dinâmicos e responsáveis
Padaria
Zona de Apúlia

SERVIÇO DE ANDARES / AJUDANTE DE COZINHA

Zona de Apúlia
Dinâmico e responsável
Ramo Hotelaria

PADEIROS | PASTELEIROS

Diurno / Nocturno
C/s experiência profissional
Zona de Apúlia

AJUDANTE DE COZINHA

C/s experiência profissional
Área de restauração
Zona de Esposende

EMPREGADOS MESA / BALCÃO

Atendimento ao Público
C/s experiência profissional
Loja de Electrodomésticos

Agenda Fiscal para Novembro

10	<p>IVA</p> <p>Regime normal mensal - Entrega das declarações relativas às operações efectuadas no mês de Julho no exercício da sua actividade, no caso dos sujeitos passivos cujo volume de negócio seja igual ou superior a 498.797 Euro no ano civil anterior.</p>
15	<p>IVA</p> <p>Regime normal trimestral - Envio da declaração periódica de IVA relativa ao trimestre anterior.</p>
21	<p>IRS / IRC e Imposto do Selo</p> <p>Fim do prazo da entrega da Declaração de Retenções na Fonte IRS/IRC e Imposto do Selo com as retenções efectuadas no mês anterior.</p> <p>Data limite do pagamento das retenções efectuadas no mês anterior, declaradas na Declaração de Retenções na Fonte de IRS/IRC e Imposto do Selo.</p>

A. C. I. C. E. - Consultório Jurídico:

TRIBUTAÇÃO SOBRE BENS IMÓVEIS

Transmissão Civil e Transmissão Fiscal:

Em termos civis, transmissão pressupõe o facto jurídico que opera a transferência real do direito de propriedade dos bens do património dum para outra pessoa.

Quando se trata de transmissão de imóveis, a mesma tem de ser titulada por um documento público, normalmente uma escritura pública.

Porém, o conceito de transmissão para efeitos civis não é exactamente o mesmo que para efeitos fiscais.

Senão vejamos:

Num contrato promessa de compra e venda de um imóvel, existem apenas efeitos meramente obrigacionais para as partes, as quais assumem uma obrigação futura de celebrar o contrato definitivo.

Deste modo, através de um contrato promessa de compra e venda não se opera, por si só, a transmissão civil da propriedade sobre o bem.

Todavia, para efeitos fiscais, designadamente para efeitos de IMT (Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis), existindo um contrato promessa, logo que se verifique a tradição ou posse da coisa por parte dos promitentes adquirentes, que passam a usar o imóvel como coisa sua, ao mesmo tempo que o promitente vendedor abandonou o seu uso ou fruição, considera-se existir, a partir desse momento, transmissão fiscal, excepto quando se trate de aquisição de habitação para própria e permanente do adquirente.

No entanto, não obstante se considerar existir transmissão fiscal para efeitos de IMT após a assinatura do contrato promessa e tradição do bem para o promitente adquirente, já o mesmo não acontece em relação ao Imposto de Selo devido. Na verdade, este imposto só será devido quando se verificar a transmissão civil, ou seja, com a outorga da escritura pública.

No que respeita ao IVA, a transmissão fiscal apenas ocorre, caso tenha existido renúncia à isenção do imposto, com a celebração da escritura, não tendo qualquer relevância o facto de o promitente adquirente ter os bens à sua disposição e deles ter usufruído em momento anterior à sua transmissão civil.

Relativamente ao IRS e às transmissões de imóveis na esfera da vida privada dos sujeitos passivos, a transmissão fiscal verifica-se logo que provada a existência de contrato promessa seguida de tradição ou posse, independentemente da natureza ou afectação do imóvel transmitido.

No que ao IRC respeita, enquanto que, contabilisticamente, os proveitos e os custos são reconhecidos quando obtidos ou incorridos, fiscalmente a transmissão considera-se no exercício em que o imóvel passar para a posse do promitente-comprador.

O Departamento Jurídico da ACICE.

Inspeção-Geral das Actividades Económicas

Sendo desejável que todos os agentes económicos cumpram as regras inerentes à sua actividade, a ACICE alerta para situações de incumprimento.

Algumas das infracções mais comuns, detectadas pela Inspeção-Geral das Actividades Económicas, na sua actividade de fiscalização, a nível nacional:

- Falta de afixação de preços em bens e serviços
- Falta de afixação do aviso de restrição à venda e consumo de bebidas alcoólicas
- Falta de licença de utilização de estabelecimento de restauração e bebidas
- Falta de inscrição no cadastro comercial
- Falta de livro de reclamações ou de aviso da sua existência
- Falta de asseio e higiene em equipamentos, utensílios e instalações
- Instalação ou alteração de estabelecimento industrial sem licença
- Falta de indicação das informações obrigatórias na venda de viaturas usadas
- Falta de afixação do aviso de proibição de venda de produtos de tabaco a menores de 16 anos
- Falta de controlo metrológico de pesos
- Falta de requisitos em aparelhos a gás

Etc...

A Inspeção-Geral das Actividades Económicas alerta para o facto de não poder deixar de levantar os respectivos autos sempre que esteja perante situações de incumprimento, instaurando, conforme as situações, processos de contra-ordenação, crime, apreensão de mercadoria e encerramento de estabelecimentos.

Lembramos que as fiscalizações desenvolvidas pela IGAE podem resultar da sua actividade operacional ou de acções resultantes de queixas e/ou denúncias.

Em cada edição pretendemos esclarecer as regras a observar para que os empresários não incorram em situações de incumprimento.

Nesta edição abordamos o tema "AFIXAÇÃO DOS PREÇOS".

AFIXAÇÃO DOS PREÇOS Regras a Observar

A forma e a obrigatoriedade de indicação de preços dos bens e serviços colocados à disposição do consumidor no mercado é regulada pelo Decreto Lei nº 138/90, de 26 de Abril, com as alterações introduzidas pelo Decreto Lei nº 162/99, de 13 de Maio.

A Inspeção-Geral das Actividades Económicas (IGAE), com competências de fiscalização neste e noutros domínios, tem vindo, com alguma frequência, a planear e a executar acções de fiscalização, a nível nacional, com o objectivo da verificação do cumprimento do regime legal de afixação de preços de bens e serviços.

Não obstante a legislação regulamentadora desta matéria (afixação de preços dos bens e serviços) existir há mais de 15 anos, continua a detectar-se uma elevada taxa de incumprimento por parte dos agentes económicos.

Uma das situações mais frequentes é a falta de afixação ou de visibilidade dos preços dos bens expostos nas montras dos estabelecimentos. Ora, nos termos do diploma anteriormente referido, *"... os bens expostos em montras ou vitrinas, visíveis pelo público do exterior do estabelecimento, devem ser objecto de uma marcação complementar, quando as respectivas etiquetas não sejam perfeitamente visíveis"*.

Decreto – Lei nº 323-F/2000 de 20 de Dezembro

No seguimento de algumas inspecções levadas a cabo pelo IGAE – Inspeção-Geral das Actividades Económicas a estabelecimentos de venda de alimentos, nomeadamente a talhos, a ACICE – Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende vem por este meio lembrar que o **Decreto – Lei nº 323-F/2000 de 20 de Dezembro** diz expressamente no seu art. 5º, nº2 que quando se trata de "carne não pré – embalada para venda ao consumidor final, o rótulo poderá ser colocado no expositor, junto à peça ou peças de carne a que se refere, desde que em local visível e perfeitamente identificável com a carne em questão", correndo o risco, de quem não cumprir o respectivo Decreto - Lei referente ao rótulo, de pagar uma multa de 1.246,99 a 44.891,81 euros, caso se trate de pessoa colectiva, ou seja, uma sociedade.

Assim sendo lembramos a obrigatoriedade de cumprir estas disposições legais, a fim de não existirem quaisquer problemas no normal funcionamento da actividade.

No caso de dúvida não hesite em contactar os serviços da ACICE.



Vitrinismo

OBJECTIVOS:

Desempenhar de uma forma eficaz as seguintes tarefas: desenvolver e realizar toda a concepção de uma montra, aplicar todas as técnicas de exposição dos produtos, estar apto para decorar e valorizar os produtos expostos, realizar exposições temáticas em diferentes áreas comerciais, saber decorar e valorizar os produtos expostos contribuindo para dominar a resistência à venda.

DESTINATÁRIOS:

Funcionários de empresas comerciais ou a profissionais do Vitrinismo

PROGRAMA:

A Importância da Montra (intervenção no espaço de montra, intervenção no interior da loja, a montra e a publicidade, tipologias das montras, etc)

Conceitos básicos essenciais ao Vitrinismo

- Projecto mental da montra: cor, linha, escala, iluminação, vendas, gráficos, arte, fotografia, humor, drama, harmonia e equilíbrio visual de um espaço de exposição.

Técnicas de Exposição

- Organização de um espaço de exposição: zonas compostas, zonas nulas, jogos de volumes, jogos ritmados, etc.

Técnicas de Materiais

- Ferramentas específicas, transformação dos materiais, revestimentos, etc.

Exercícios práticos simulados

- elaboração de montras promocionais e temáticas de diversos artigos e produtos em grupo, criação de cenarização aplicada

Trabalho Final: Montra e Exposição

- apresentação / elaboração de montra criativa individual com temática designada

DATAS / HORÁRIO:

Início: Novembro 2005

Horário: Pós-Laboral

DURAÇÃO:

90 HORAS

REGALIAS:

Subsídio de Alimentação em função do número de presenças diárias

CONTACTO:

ACICE - Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende

Largo Comandante Oliveira Martins, n.º18 - 4740-211 Esposende

Telefone: 253965769 Fax: 253962150

E-mail: acice@acice.pt



Telemarketing

OBJECTIVOS:

- Utilizar o telefone no âmbito dos diferentes objectivos do telemarketing;
- Identificar as necessidades dos clientes e as oportunidades que se colocam ao profissional do telemarketing para alcançar os objectivos;
- Formular planos de desenvolvimento pessoais de acordo com as necessidades da empresa.

DESTINATÁRIOS:

Profissionais activos que sintam necessidade de actualizar e aperfeiçoar os seus conhecimentos nesta área.

PROGRAMA:

Introdução e conceito

Importância e benefícios para uma empresa

Ética do Telemarketing

Telemarketing como canal de vendas

Classificação e cuidados com o telemarketing

Direcionamento para seleção e características de um teleoperador

Execução do Programa de Telemarketing

Elaboração de Script

Pré-chamada

Execução de chamada

Organização do espaço físico

DATAS / HORÁRIO:

Início: Novembro de 2005

Horário: Pós-Laboral

DURAÇÃO:

30 HORAS

REGALIAS:

Subsídio de Alimentação em função do número de presenças diárias

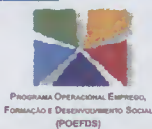
CONTACTO:

ACICE - Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende

Largo Comandante Oliveira Martins, n.º18 - 4740-211 Esposende

Telefone: 253965769 Fax: 253962150

E-mail: acice@acice.pt



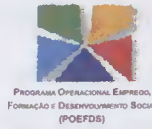
CONFEDERAÇÃO DO COMÉRCIO
E SERVIÇOS DE PORTUGAL (CCP)



União Europeia
Fundo Social Europeu



MINISTÉRIO DA SEGURANÇA
SOCIAL E DO TRABALHO



CONFEDERAÇÃO DO COMÉRCIO
E SERVIÇOS DE PORTUGAL (CCP)



União Europeia
Fundo Social Europeu



MINISTÉRIO DA SEGURANÇA
SOCIAL E DO TRABALHO

Tens mais de 15 anos?

Ainda não completaste a

Escolaridade Obrigatória?

Procuras um 1.º emprego?

Ajuda a Acice a definir o teu futuro...

Se estás interessado, inscreve-te na ACICE - Associação Comercial e Industrial de Esposende, Largo Comandante Oliveira Martins n.º18, 4740-211 Esposende, Telefone: 253965769 Fax: 253962150 E-mail: acice@acice.pt

SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS AOS ASSOCIADOS

- Apoio jurídico;
- Consultoria Económica e Fiscal;
- Constituição de Empresas;
- Pedidos de certificados de admissibilidade de firmas;
- Registo de Marcas e Patentes, insígnia e nome de estabelecimento;
- Licenciamentos de publicidade dos estabelecimentos;
- Pedidos de título de registo ou certificados de classificação de industrial de construção civil (alvarás);
- Boletim informativo (edição mensal);
- Contratos de trabalho, compra e venda, exploração, etc.;
- Cadastro comercial - Inscrição e actualização de registo;
- Livro de reclamações;
- Formação profissional contínua de activos;
- Formação de qualificação profissional;
- Licenciamento Industrial de estabelecimentos industriais
- Consultoria Técnica em processos de decisão de investimentos;
- Instrução de processos para obtenção de licenças sanitárias;